



Ata da Reunião Ordinária da Coordenação de
Cursos do Centro de Ciências Sociais Aplicadas
da Universidade Federal de Sergipe, realizada
no dia 25 de maio de 2022.

Aos vinte e cinco dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte e dois, às dez horas, reuniram-se, em caráter ordinário, através do google meet, a Coordenação de Cursos do Centro de Ciências Sociais Aplicadas, sob a presidência da Professora Martha Suzana Cabral Nunes, Diretora do CCSA. A presidenta abriu a reunião com a presença dos seguintes membros: Profa Cristiane Alcântara de Jesus Santos Campos, Vice-diretora do CCSA; Prof. Marcos Eduardo Zambanini, Chefe do Departamento de Administração; Profa. Mariana Dórea Figueirêdo Pinto, Chefa do Departamento de Ciências Contábeis; Prof. Fernando Bittencourt dos Santos, Chefe do Departamento de Ciência da Informação; Profa. Fernanda Esperidião, Chefa do Departamento de Economia; Prof. Edson Tomaz de Aquino, Chefe do Departamento de Relações Internacionais; Prof. Abimael Magno do Ouro Filho, Chefe do Departamento de Secretariado Executivo; Prof. Paulo Roberto Félix dos Santos, Chefe do Departamento de Serviço Social e Profa Laura Almeida de Calasans, Chefa do Departamento de Turismo. Justificou a ausência o Prof Ubirajara Coelho Neto, chefe do Departamento de Direito. Havendo *quorum*, a presidenta deu início à reunião com a leitura da pauta, com a seguinte configuração: I. Apresentação da Coordenação de Cursos do CCSA II. **ORDEM DO DIA:** 1. Apresentação do Prof. Kleber Fernandes Oliveira, da Superintendência de Indicadores de Desempenho Institucionais (SIDI), a respeito dos indicadores dos cursos do CCSA. 2. Aprovação do parecer do Prof. Abimael Magno do Ouro Filho (DSE) relator do Processo nº 23113.026633/2021-27, referente à alteração do Projeto pedagógico do Curso de Administração. 3. Deliberação sobre as ações do CCSA para os meses de junho/julho relacionadas ao ENADE 2022. 4. Discussão sobre a submissão de projetos de extensão interdisciplinares entre os cursos do CCSA. **III. O QUE OCORRER. I – I. Apresentação da Coordenação de Cursos do CCSA –** 1. A diretora deu início à reunião agradecendo a presença de todos(as). Informou que, sob a nova gestão do CCSA, esta é a primeira reunião separada da Coordenação de Cursos do CCSA. Explicou que até então as reuniões do Conselho de Centro e da Coordenação de Cursos ocorriam juntas, mas com a recente aprovação do Regimento Interno do CCSA pelo Conselho do Centro em 28/04/2022, após prévia consulta e manifestação favorável das chefias dos departamentos, optou-se por realizá-las de forma individualizada. A decisão foi tomada por entender que a Coordenação de Cursos tem um papel específico e também para dispor de um espaço para tratar sobre as demandas relacionadas às questões de natureza pedagógica dos cursos. Nesta primeira reunião, a gestão fez o convite ao Prof. Kleber Fernandes Oliveira, coordenador da SIDI, para que ele pudesse falar de modo mais específico acerca dos indicadores dos cursos. Esses números já têm sido objeto de análise pela direção, inclusive, geraram a elaboração do Plano Setorial recentemente aprovado pelo Conselho do Centro, em reunião de 28/04/2022. Os indicadores também estão servindo de parâmetro para o trabalho desenvolvido junto ao Escritório de Processos



Organizacionais na definição do Planejamento Estratégico do CCSA com base no PDI da UFS. Salientou que faz muito sentido o convite e a presença do professor na reunião para tratar sobre os aspectos supracitados, pois, posteriormente, será necessário pensar de forma conjunta nas estratégias apontadas no Plano Setorial e contar com o esforço de todos para implementá-las. Na sequência, **Ponto 01. Apresentação do Prof. Kleber Fernandes Oliveira, da Superintendência de Indicadores de Desempenho Institucionais (SIDI)**, a respeito dos indicadores dos cursos do CCSA. O professor Kleber Fernandes iniciou sua fala agradecendo ao convite, dizendo que é uma honra conversar com os colegas docentes. Disse que a Superintendência de Indicadores de Desempenho Institucionais (SIDI) é um setor dedicado aos indicadores institucionais da UFS. Anteriormente, na antiga COPAC, era apenas para produção de indicadores relacionados à graduação, mas teve seu escopo de ações ampliado pelo Reitor Prof. Valter Joviniano e foi transformada em uma superintendência. Dentre as competências e atribuições também está a produção de indicadores acadêmicos. O professor Kleber falou que gostaria de solicitar o apoio da direção e dos docentes em relação ao levantamento patrimonial, sobretudo quanto a computadores e aparelhos de ar-condicionados. Ele disse que finalizou a escrita de um relatório sobre o tema e concluiu que os principais gargalos da universidade atualmente estão relacionados a esses dois itens. O levantamento investigou o quantitativo de computadores dos campi e centros da UFS que possuem menos de 10 anos de uso, levando em consideração a data de tombamento do bem. Por Campis: Campus de Itabaiana 56%, Campus de Lagarto 62%, Campus de Laranjeiras 43% e Campus do Sertão 95%. Por centros: CCAA 60%, CCBS 41%, CCET, quase 48%; CCSA 23% e CECH 28%. A partir dessa informação, pode-se fazer uma investigação dentro do CCSA para verificar se a qualidade do equipamento atende à necessidade de utilização. O objetivo de estabelecer esses indicadores é justamente possibilitar que a gestão possa, de forma transparente, estruturar a aquisição de máquinas e delinear a sua distribuição de acordo com a demanda real de cada unidade, uma vez que não há recurso suficiente para fazer tudo ao mesmo tempo. Por isso, é importante a realização do levantamento patrimonial, porque o que é informado pela unidade à gestão no ano anterior, norteará o planejamento para aquisição de bens no ano seguinte. Uma análise que o SIDI tem feito é um comparativo entre a detenção de bens e equipamentos patrimoniais pelos Centros e a taxa de desempenho de sucesso apresentada. Por exemplo, o CCSA detém 1,9% dos bens patrimoniais, entretanto entrega uma taxa de sucesso de 48%, ou seja, é um centro que pode ser incentivado a crescer ainda mais. Dentro do próprio Centro haverá departamentos que possuem um bom valor patrimonial, mas não entregam um bom resultado, como também pode haver outros que não têm um bom valor patrimonial e não entregam um bom resultado. Salientou que não é interesse dele, por exemplo, relacionar a utilização do computador com o desempenho do aluno, mas é uma métrica e uma informação a mais que pode ser utilizada para discussão. As informações servirão para que as unidades avaliem o que detêm de bens e o que entregam em taxa de sucesso. Ressaltou que pode não haver relação direta entre uma coisa e outra, porém é óbvio que o professor fica mais à vontade para trabalhar tendo uma mesa, um computador e um aparelho de ar-condicionado adequados. Essa discussão precisa ser feita vinculando à taxa de sucesso, até porque não faz sentido haver incentivo se a taxa de



sucesso não corresponde. Informou que o reitor fez a solicitação de um conjunto de Power BI, inclusive os(as) chefes(as) já tiveram acesso aos dados relacionados à graduação, a partir dele pode-se monitorar os principais indicadores de sucesso, evasão, realizar o comparativo do seu curso com os outros do mesmo Centro e até com outros da universidade. O recurso facilitará o debate nas unidades no início de cada semestre, uma vez que o desempenho anterior poderá ser avaliado. Até 2019 a preocupação era aumentar o desempenho do aluno, atualmente é manter o aluno dentro da universidade. A evasão é uma temática que afetará a universidade nos próximos dois anos, visto que não se sabe ainda o reflexo da pandemia na vida dos discentes. Na sequência passou a apresentar os indicadores da taxa de sucesso da UFS a partir do ano de 2010. Naquele ano era 48,01%, mas em 2014, caiu para 30,97%. Algumas pessoas tentaram atribuir essa redução à implementação da política de cotas, informação que foi desmistificada através de um estudo, no qual ele participou juntamente com a Profa Fernanda Esperidião, do DEE. No estudo ficou comprovado que a redução se deu em decorrência do ingresso de pessoas já graduadas em busca de uma nova graduação. O público citado leva mais tempo para formar que um aluno convencional. A taxa de sucesso chegou ao patamar de 43,93% em 2019, tendo um aumento no desempenho em 04 anos. Já em 2020 houve novamente a redução para 30,13%, contudo isso não é considerado realmente uma redução, já que por conta da pandemia tiveram cursos que não foram encerrados, disciplinas práticas que foram interrompidas e etc. Nos últimos 20 anos, período no qual tem sido realizado o acompanhamento dos indicadores, a taxa de sucesso da universidade nunca chegou a ser superior a 50%. Isso posto, o questionamento realizado foi o seguinte: qual seria, em relação ao ano de 2019, o crescimento em número de diplomados necessários para que a UFS chegasse a 55%? Como resposta, obteve-se que cada curso teria que ter um aumento de 30%. Levando em consideração essa meta estabelecida, o CCSA, por curso, precisaria ter os seguintes aumentos no número de diplomados: Administração (09 alunos), Administração (09 alunos), Biblioteconomia (05 alunos), Ciências Contábeis (14 alunos), Economia (05 alunos), Economia (05 alunos), Direito (11 alunos), Direito (11 alunos), Relações Internacionais (04 alunos), Secretariado Executivo (07 alunos), Serviço Social (12 alunos) e Turismo (05 alunos). Em 2019, o número de diplomados no CCSA foi de 323 e uma taxa de sucesso de 47,71%, com o aumento em 30%, o número de diplomados subiria pra 420 e a taxa de sucesso passaria para 62,02%. Todavia como fazer para alcançar esse patamar de 30%? O prof Kleber dividiu o ciclo acadêmico em 03 partes: base, centro da distribuição e top 25%. No top 25% estão aqueles alunos que já concluíram 75% dos créditos necessários para sua formação, aqui estão os alunos que se encontram presos na monografia, reprovam deliberadamente no estágio para permanecerem nele e etc. O CCSA atualmente possui 660 alunos dentro dessa categoria, é necessário que as chefias departamentais criem estratégias que incentivem à formação desses discentes. Na parte referente à base, o tópico cancelamento impacta mais negativamente os cursos que o top e requer bastante atenção. Esse cancelamento geralmente ocorre nos dois primeiros anos do curso. Os dados de cancelamento do CCSA utilizando os ingressantes dos anos de 2013 e 2017, são os seguintes: Administração 56,20%, Ciência da Informação 50,40%, Ciências Contábeis 54,20%, Direito 22,60%, Economia 69,30%, Relações Internacionais



58,00%, Secretariado Executivo 61,80%, Serviço Social 52,40% e Turismo 65,70%. O Prof. Kleber disse que é importante garantir a manutenção do aluno na instituição e para que isso ocorra pode ser utilizado o apoio pedagógico, reforço em disciplinas de exatas e a assistência estudantil. Dentre as variáveis que contribuem para o cancelamento a principal delas é a renda familiar, ou seja, alunos com baixa renda são mais propícios a abandonar o curso. O dado demonstra primeiramente o grau de pobreza dos alunos, a importância do acolhimento dos cursos e sobretudo da assistência estudantil. Quanto ao centro da distribuição, um ponto a ser observado é a incidência de reprovações na mesma disciplina. As matérias com maiores índices de reprovações são estágio e TCC. Finalizada a apresentação, abriu-se espaço para a participação dos presentes. Com a palavra, o Prof Paulo (DSS) agradeceu à direção do Centro pela disponibilização do espaço, bem como ao prof Kleber pela exposição dos números. Disse que é fundamental a divulgação o mais breve possível dos dados expostos para os departamentos, uma vez que eles servirão para instrumentalizar a discussão junto ao NDE e a todo corpo docente da unidade. É interesse dos docentes, discentes e de toda a instituição que ações para melhorar a taxa de sucesso sejam desenvolvidas, não somente em relação à questão numérica do termo, mas também quanto ao ganho qualitativo que esse aumento da taxa irá trazer, demonstrando efetivamente a função social que a instituição deve ter. Retomou a fala o coordenador da SIDI acerca da importância da assistência estudantil, ratificando que não é somente pensar o acesso, mas também garantir a permanência e a possibilidade de conclusão do curso para o aluno. Diante disso, o Prof. Paulo questionou em que medida hoje a UFS tem discutido se a estrutura da assistência estudantil corresponde à demanda do corpo estudantil, partindo da escuta dos discentes? Ainda o Prof. Paulo retomou a fala sobre a questão do equipamento e taxa de sucesso, salientando que é uma variável importante, porém que outros elementos qualitativos são fundamentais para avaliação desses resultados. Deve-se ter cuidado em correlacionar o fato da unidade possuir equipamentos novos com alcance da taxa de sucesso, deveria haver o cruzamento com outras variáveis que permeiam o processo. Por exemplo, não adianta o departamento possuir computadores novos se tem um número de servidores limitados, se falta assistência estudantil para os alunos e etc. O Prof. Paulo Concluiu dizendo que espera que em outra oportunidade o coordenador da SIDI possa trazer essas informações. Em resposta, o Prof Kleber disse que a avaliação qualitativa é uma das mais complexas a serem feitas. Por isso é importante a valorização do NDE, uma vez que são esses docentes que mais se dedicam ao projeto político pedagógico do curso. Inclusive sugeriu que essa apresentação dos dados fosse refeita na presença do professor Dilton, que é o responsável por coordenar as ações didático-pedagógicas para apoiar os centros e os departamentos. Quanto a se a assistência estudantil atende de fato a demanda do aluno naquilo que eles realmente precisam é uma conversa que precisa ser feita na presença do Prof. Marcelo, Pró-reitor de Assuntos Estudantis, que trata das questões pertinentes ao assunto. Em seguida, com a palavra o Prof Abimael (DSE) iniciou dizendo que a apresentação foi muito esclarecedora. No NDE do curso de secretariado eles vinham realizando a discussão para reduzir a retenção, mas agora surgiu essa nova variável que é o cancelamento que também precisa ser trabalhada. A divulgação entre os departamentos dos dados expostos é muito importante para que se possa entender de forma mais detalhada como o DSE está influenciando no



178 resultado do Centro. O Prof. Abimael questionou se há dados de outras universidades
179 para que se possa fazer um comparativo e verificar até que ponto estamos indo bem
180 se comparado a outras instituições. O Prof. Abimael gostaria, ainda, de saber até que
181 ponto os NDEs poderiam iniciar uma discussão, após a escuta do discente, em favor da
182 solicitação do reajuste na assistência estudantil, já que o aumento da inflação ocorrida
183 nos últimos anos reduziu o poder de compra dos alunos, principalmente agora no
184 contexto da pandemia. Na sequência, a Profa. Fernanda corroborou sobre a
185 importância das variáveis qualitativas, apresentadas na fala do Prof. Paulo. Salientou
186 que fica muito preocupada com a função social da universidade se esbarrar com a
187 função econômica e junto a isso o discurso de que alguns cursos que atualmente não
188 possuem a demanda em comparativo a anos anteriores. A redução da demanda pode
189 se dar por uma série de questões: a mudança de empregabilidade dentro e fora do
190 estado, as dinâmicas tecnológicas, dentre outras. Com o passar do tempo, alguns
191 cursos vão se destacando e outros passam a não ser tão demandados. Isso gera um
192 desconforto de passarmos a ter preferência de uma coisa em detrimento de outra. A
193 equalização tem que ser bem conversada dentro da universidade para que não se
194 cometa erros. A Profa. Fernanda questionou sobre os curtos prazos que são dados para
195 devolutivas das demandas solicitadas pela reitoria, não dando tempo hábil para a
196 escuta dos colegas. Informou que isso tem impactado negativamente, visto que não é
197 possível fazer uma reflexão para propor boas sugestões. Novamente de posse da
198 palavra, o Prof. Kleber respondeu ao prof. Abimael que está disponível o acesso à base
199 de dados utilizados como parâmetro, como aos indicadores produzidos. Quanto ao
200 comparativo dos indicadores da UFS com outras universidades, ele está produzindo um
201 material de análise comparativa dos indicadores de desempenho das universidades
202 públicas do Nordeste em termos de cancelamento e taxa de sucesso. Ainda de posse
203 da palavra, mas agora em resposta à Profa. Fernanda, disse que a análise qualitativa é
204 realmente essencial e quando se trata de indicadores educacionais o trabalho
205 qualitativo se torna ainda mais imperioso e não pode ser feito por qualquer pessoa.
206 Disse, ainda, que não seria a melhor pessoa para realizar a análise qualitativa, por
207 dominar a análise quantitativa. Complementou dizendo que na UFS tem outros colegas
208 capacitados para realizarem essa atividade. Finalizado os questionamentos, o prof.
209 Kleber agradeceu à oportunidade, colocou-se à disposição e retirou-se da reunião. Em
210 seguida, em análise o ponto **01. Aprovação do parecer do Prof. Abimael Magno**
211 **do Ouro Filho (DSE) relator do Processo nº 23113.026633/2021-27,**
212 **referente à alteração do Projeto pedagógico do Curso de Administração.** O
213 relator leu seu parecer conforme segue: Após apreciação, informo que as alterações
214 aprovadas pelo Conselho do Departamento de Administração em reunião realizada no
215 dia 29/04/2022 (ata de p. 727/732) e incorporadas na nova versão do PPC e minutas
216 de resoluções juntadas aos autos sob páginas 525 a 726, estão EM CONFORMIDADE
217 com as diretrizes curriculares de Administração de 2021. Solicito que seja dado
218 prosseguimento ao processo. O prof. Abimael informou que esse processo já tinha sido
219 objeto de apreciação e aprovação no Conselho do Centro, entretanto em virtude das
220 orientações das Novas Diretrizes Curriculares do Curso de Administração, aprovadas
221 pela Resolução nº 05, de 14 de outubro de 2021/MEC, o Departamento de
222 Administração optou por realizar uma alteração na grade curricular. A disciplina
223 Pesquisa Operacional (PO), ofertada no 7º período, deixou de constar como obrigatória



e passou a ser optativa. Em substituição, realocou-se a disciplina Gestão de Projetos, do oitavo período. No lugar da disciplina supracitada, por sua vez, foi inserida a matéria Administração da Produção e Operações II. Posto em apreciação o parecer do relator após as últimas alterações realizadas, foi aprovado por unanimidade. Em seguida, em análise o **Ponto 03. Deliberação sobre as ações do CCSA para os meses de junho/julho relacionadas ao ENADE.** A diretora comunicou que foram elaborados dois manuais relacionados ao ENADE, um voltado para o público discente e outro para os(as) chefes(as) dos departamentos. O objetivo deles é auxiliar o preenchimento do formulário do ENADE pelos discentes e chefes e iniciar uma campanha de divulgação junto à comunidade acadêmica. Os manuais ainda não estão finalizados, eles já foram encaminhados às chefias para uma leitura prévia e a propositura de modificações. Uma outra ação é a criação de um banco de questões do ENADE, assim se os docentes tiverem provas de anos anteriores em pdf e tiverem dificuldade de converter podem enviar para o CCSA PARA que possamos auxiliá-los na conversão. A criação desse banco auxiliará os professores a construírem essa dinâmica das provas a partir de questões aplicadas em exame anteriores. A Profa Martha informou que fez o convite para uma palestra à Profa Andrea Karla, que possui bastante experiência em avaliações do INEP, porém em decorrência da incidência do período de férias verificará qual a melhor forma de realizá-la. A profa Fernanda sugeriu que haja duas palestras distintas, uma para o corpo discente e outra somente para as chefias. Assim, ficou definido que a palestra ocorrerá no retorno do período letivo e irá ser definida a melhor forma para sua realização. A Profa Martha também informou que está sendo contratado novo bolsista PRODAP para o CCSA, da área de publicidade e propaganda, que irá auxiliar na campanha de comunicação que o Centro e os Departamentos farão sobre o ENADE junto aos discentes. Em seguida, em análise o **Ponto 04. Discussão sobre a submissão de projetos de extensão interdisciplinares entre os cursos do CCSA.** A presidente da reunião disse que a submissão de projetos de extensão interdisciplinares é um assunto que pode ser dialogado nos bastidores e trazidos para debate e amadurecimento nas reuniões da Coordenação. Entretanto ela tem a ideia que pretende executar que é o Fórum de Integração das Ciências Sociais Aplicadas, com apresentação de trabalhos, mesas redondas, publicações de anais e etc. A realização desse fórum está prevista no Planejamento Setorial e a pretensão é ter início no primeiro semestre do ano de 2023. A direção elaborará um projeto e o encaminhará para apreciação das chefias. Será também necessária a composição de uma comissão científica que avaliará os trabalhos submetidos. **III. O QUE OCORRER.** Nada mais havendo a ser tratado a reunião foi encerrada e eu, Jeane Marques Santos, secretária, lavrei a presente ata que, após lida e achada conforme, será assinada pelos presentes. Cidade Universitária "Prof. José Aloísio de Campos", 25 de maio de 2022.